

28, 29 e 30
de Outubro



XVI SENPEX

Inclusão e Diversidade Científica:
Democratizando o Conhecimento

O PAPEL DA MULHER NO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RURAL NO MUNICÍPIO DE SÃO MARTINHO/SC

Agroveterinárias

**Maria Eduarda Hellmann¹; Teresinha Baldo volpato²; Janaina Veronezi
Alberton³; Luiza L. Bressan da Costa⁴; Karine Heidemann⁵; Ramon Beza⁶;
Darlan Rodrigo Marchesi⁷**

¹ Unibave. e-mail dudahellmann@icloud.com

² Unibave. e-mail baldotere@yahoo.com.br

³ Unibave. e-mail janaina.alberton@unibave.net

⁴ Unibave. e-mail luizalbc@yahoo.com.br

⁵ Unibave. e-mail Karine_heidemann@hotmail.com

⁶ Unibave. e-mail ramonbeza@hotmail.com

⁷ Unibave. e-mail darlanmarchesi@hotmail.com

Resumo: A mulher está, a cada dia, ganhando mais espaço no mercado de trabalho. O turismo rural é uma atividade em que seu trabalho está presente. No município de São Martinho surgiu como alternativa para manter as famílias no meio rural, além de ser uma importante fonte de renda. Os agricultores familiares recebem o turista e oferecem serviços de hospedagem, alimentação e comercializam produtos coloniais. Este trabalho teve como objetivo geral analisar a participação e a influência do trabalho da mulher no turismo rural. Para tanto foi realizada uma pesquisa qualitativa em 07 empreendimentos de turismo rural do município de São Martinho/SC. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada e fizeram parte da mesma os empreendimentos localizados no espaço rural. O resultado mostrou que as mulheres desempenham diversas funções nos atrativos turísticos, melhoraram a renda familiar e se sentem felizes em trabalhar na atividade.

Palavras-chave: desenvolvimento local; mulher rural; São Martinho; turismo rural.

Introdução

As transformações que vem ocorrendo na agricultura, tanto no âmbito econômico quanto social, traz novos elementos para o espaço rural, destacando-se o turismo rural como segmento promissor especialmente para mulheres que buscam espaços de autonomia e independência financeira.

O espaço rural deve ser entendido como um recorte geográfico no qual o turismo rural está inserido. Por Turismo Rural entende-se, Brasil (2010, p.19) “o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometidas com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade”. Destacando-se: hospedagem, alimentação, operação e agenciamento, transporte de visitantes, recepção à visitação em propriedades rurais, recreação, entretenimento e atividades pedagógicas vinculadas ao contexto rural, eventos, entre outros (Brasil, 2010).

Segundo Solha (2019), o turismo rural atua como gerador de novas oportunidades de trabalho, valendo-se de mão de obra família, além de criar um mercado consumidor local favorável à circulação de recursos e surgimento de novos empreendimentos.

Um conceito que está bastante disseminado e reflete um modelo de trabalho diferenciado é o agroturismo, assim definido:

Atividades internas à propriedade, que geram ocupações complementares às atividades agrícolas, as quais continuam a fazer parte do cotidiano da propriedade, em menor ou maior intensidade, devem ser entendidas como parte de um processo de agregação de serviços aos produtos agrícolas e bens não-materiais existentes nas propriedades rurais (paisagem, ar puro, etc.), a partir do ‘tempo livre’ das famílias agrícolas, com eventuais contratações de mão-de-obra externa (Brasil, 2010 p.20).

As mulheres rurais superaram diversos obstáculos ao longo da história para conquistar espaços e ter mais autonomia. Elas são importantes no desenvolvimento econômico das propriedades, no entanto, devido a invisibilidade de seu trabalho, iniciaram um processo de empoderamento para serem reconhecidas como cidadãs ativas especialmente no setor econômico e na gestão das propriedades.

No município de São Martinho, Brasil (2010), o que manteve as famílias no campo foi a vinda do turismo rural. Essa nova atividade chamou a atenção de muitos

visitantes, abrindo a portas para mais uma fonte de renda. Assim, a agricultura familiar passou a desenvolver outra atividade além da produção agropecuária.

Localizado na Região Sul do Estado de Santa Catarina, fazendo parte da Associação dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL). A população, de acordo com o (IBGE, 2022), é de 3.281 habitantes. Até 1993, tinha na agricultura sua principal e quase única fonte de renda. Desde então, o turismo rural foi implantado e, inicialmente, trabalhou-se com turismo ecológico e cultural. Estudos de Elesbão (2000), apontam que o município tinha a agricultura como sua principal e quase única fonte de renda. A opção encontrada foi pelo desenvolvimento turístico, setor este que já existia, mas de forma latente e desorganizada.

A cidade conta com aproximadamente 31 atrativos turísticos que foram sendo construídos ao longo dos anos, os quais movimentam a cadeia produtiva do turismo e coloca o setor como um dos mais importantes a movimentar a economia local.

O crescimento do setor turístico, na cidade, despertou a curiosidade da pesquisadora em devolver esta pesquisa, que apresentou o seguinte questionamento: Qual a participação das mulheres rurais no desenvolvimento do turismo rural no município de em São Martinho/SC?

Partindo desta questão, o objetivo geral foi analisar a importância da participação da mulher no turismo rural. Tendo como objetivos específicos: descrever a importância do turismo rural para o município; identificar quais as atividades são desenvolvidas pelas mulheres; verificar a participação das mulheres em atividades gerenciais de turismo rural e descrever as razões que levaram as famílias a investirem na atividade de turismo rural.

Nessa perspectiva, a relevância desta pesquisa é mostrar a importância do turismo rural para o município de São Martinho (SC) destacando o papel que as mulheres rurais desempenham nesse contexto. Justifica-se, ainda, por valorizar e registrar o trabalho realizado por elas no turismo rural, consolidando-se como outra fonte de renda para as propriedades, evitando o êxodo rural, aumentando o valor agregado dos produtos e melhorando a qualidade de vida das famílias.

Procedimentos Metodológicos

Como modelo teórico adotou-se o dialético, por considerar os sujeitos como ser social e histórico, criador e transformador de sua realidade. Visando alcançar os

objetivos propostos realizou-se uma pesquisa exploratória, descritiva, do tipo qualitativo, não probabilístico.

A pesquisa exploratória, conforme Gil (2008) busca desenvolver pesquisas mais precisas e desenvolver ou modificar concepções pré-existentes, buscando determinar características de uma definida população e estabelecer uma conexão entre estas.

Considerando-se os objetivos, utilizou-se de abordagem qualitativa, pois a mesma não necessita de números para descrevê-la. Os dados podem ser descritivos, considerando as percepções dos sujeitos, visando compreendê-los.

Como instrumento para coletas de dados utilizou-se a entrevista semiestruturada, que foi aplicada com as mulheres rurais que trabalham nas propriedades de turismo rural. Utilizou-se do recurso de gravação da entrevista com a devida autorização das mesmas, sendo realizadas nos meses de julho e agosto do ano de 2024.

O protocolo de pesquisa envolveu a identificação das mulheres e seu perfil, o tipo de atividade turística desenvolvido na propriedade como: alimentação, hospedagem, visitas técnicas, venda de produtos, trilhas ou outro tipo de turismo. Entre as questões específicas utilizou-se as seguintes questões norteadoras: Qual o serviço que as mulheres fazem? Que horas as mulheres se levantam para começar os trabalhos? Fazem algum intervalo durante o dia? Que horas encerram os trabalhos a noite? Quem faz a organização da casa da família (arredores, decoração, jardim); quem é responsável pela gestão administrativa/gerencial/financeira; por que optaram por trabalhar com turismo rural? O que mudou na sua propriedade com o turismo rural? Alguém propriedade é sócio ou participa de alguma organização social? (Associação/cooperativa)? Gosta de trabalhar com turismo rural? Qual a maior dificuldade para você hoje? (Pessoal, profissional). Vocês estão felizes? Alguém da propriedade trabalha em outra atividade? (Tem emprego na cidade).

Foram 07 os atrativos turísticos visitados, todos localizados em área rural que trabalham com hospedagem, alimentação e comercialização de produtos de origem local, conhecidos como produtos “coloniais”.

A análise e interpretação dos resultados se deu a partir da compilação e descrição das respostas de acordo com as seguintes categorias: mulheres que trabalham com atividade turística rural, maiores de 18 anos e que exerçam atividades em empreendimentos turísticos localizados no espaço rural.

Este trabalho está de acordo com as normas éticas previstas na Resolução 466/12 que discorre sobre ética em pesquisas com seres humanos para as ciências humanas e sociais. As participantes da pesquisa não foram identificados e foram esclarecidos sobre sua participação e, sobre os objetivos da mesma, sendo que, tiveram a opção de desistir da participação a qualquer tempo. Foram coletadas as assinaturas no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e este artigo, enquanto projeto foi submetido ao comitê de ética em pesquisa com seres humanos do UNIBAVE e aprovado sob o parecer 6.974.048, CAE: 80748924.8.0000.5598.

Resultados e Discussão

A atividade turística movimenta uma ampla gama de serviços e produtos nos mais diversos ambientes. Por isso é uma atividade de importância econômica, social, cultural e uma importante fonte de renda para empreendedores do setor.

O município de São Martinho possui um histórico de turismo rural pioneiro na região conhecida como Encostas da Serra Geral, no sul de Santa Catarina em que surgiram vários estabelecimentos na área. O desenvolvimento da atividade exige mão de obra especializada e em todos os aspectos da cadeia de turismo, existe a participação direta da mão de obra feminina.

A pesquisa foi realizada com 8 mulheres rurais, porém, uma representante de um dos atrativos não aceitou responder ao questionário, sendo assim, resultou na abordagem de 7 mulheres em que 5 mulheres são proprietárias e 2 funcionárias dos empreendimentos envolvidos.

As perguntas realizadas no questionário sobre a idade das mulheres que trabalham na propriedade resultaram em mulheres na faixa etária entre 20 a 60 anos.

Os dados apresentaram os diferentes tipos de turismos praticados no espaço rural de município, destacando-se a área alimentícia e hospedagem.

Em resposta ao questionamento referente ao número de pessoas que residem na propriedade foram indicadas de 2 a 10 pessoas. Não foi investigado a faixa etária das mesmas. Isso restringiu a análise referente às atividades desempenhadas por elas, também dentre elas não foi identificada se são somente mulheres.

Questionou-se sobre quantos homens e mulheres trabalham na propriedade. Percebe-se que as indicações são de pessoas que trabalham nos atrativos turísticos, independentes de vínculo familiar, a relação de mulheres foi de que em alguns locais

são de 2 mulheres, podendo chegar em outros a 40 mulheres e a lista de homens foi de 1 a 10.

Percebe-se um número elevado de mulheres atuando no turismo rural. Neste caso, especificamente, a pesquisa identificou 40 mulheres. Conforme apontou Bühler (2011), isso proporcionar independência financeira, contribuindo para a renda familiar. A renda obtida por meio dessas atividades não agrícolas abriria portas para as mulheres no mercado de trabalho e, por consequência, em organizações trabalhistas como sindicatos e associações, além de promover a socialização das mulheres rurais.

Buscando conhecer as diferentes atividades desenvolvidas nas propriedades obtiveram-se os resultados apresentados no gráfico 1.

Gráfico 1 - Tipo de atividade desenvolvida na propriedade



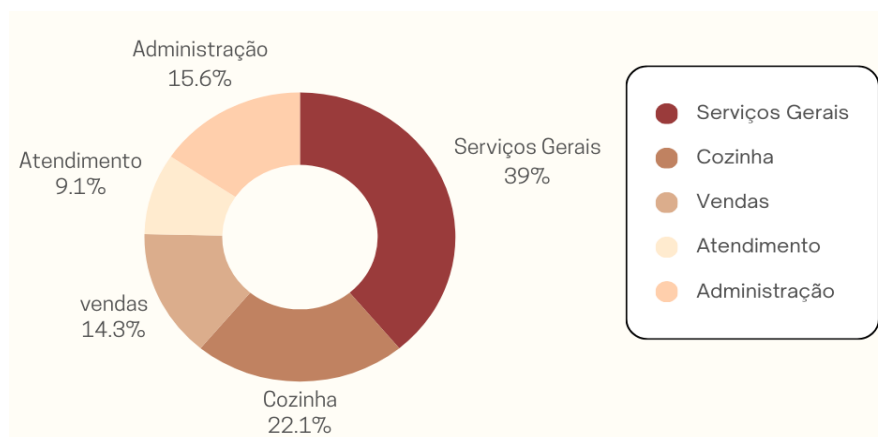
Fonte: Autoras (2024)

As propriedades pesquisadas desenvolvem atividades dentro do que se denomina Turismo Rural, sendo que, 57,1% das entrevistadas indicaram que seus trabalhos são desenvolvidos em propriedades que atuam na área de gastronomia, seguidas de 14,3% hospedagem, 14,3% venda de produtos, 14,3% hospedagem e alimentação. Duas dentre todas as atividades, não constam no gráfico devido à ausência de votação.

Observando a cadeia produtiva do turismo no Brasil (2011) a gastronomia, hospedagem e venda de produtos são itens indispensáveis para o turista, pois ele não quer apenas contemplar a natureza, ele busca uma gastronomia mais natural produzida pela população local.

Uma das questões que a pesquisa buscou destacar se refere às atividades realizadas especificamente por mulheres nos atrativos turísticos. As indicações foram compiladas, conforme indicações no gráfico 2.

Gráfico 2 - Quais atividades são realizadas pelas mulheres no empreendimento



Fonte: Autoras (2024).

O gráfico 2 mostra que o trabalho das mulheres se encontra em todas as atividades ligadas diretamente ao turismo, destacando-se como mais expressivo os serviços gerais, atividades na cozinha, administração do empreendimento, seguidas do setor de vendas e atendimento.

Esse setor se destaca por sua atmosfera familiar em que a participação feminina é essencial. As mulheres assumem o papel central nas tarefas domésticas, enquanto o turismo rural se beneficia de sua presença e contribuição (Bühler, 2011).

Toresan; Guzzatti; Nart; Bitencourt (2003), neste contexto afirmam que no turismo rural, as atividades se entrelaçam e se complementam, criando uma experiência abrangente.

Mesmo diante de atividades tão importantes para o funcionamento do atrativo turístico, pode-se constatar que há uma reprodução da condição cultural de gênero e trabalho nesta atividade. As mulheres estão presentes em atividades que, historicamente, foram atribuídas a elas como na limpeza, cozinha com maior participação delas.

Observa-se, ainda, no gráfico 2, o destaque para as mulheres que atuam na área de administração, atendimento e vendas o que comprova o seu empoderamento em desempenhar atividades que tradicionalmente eram destinadas a homens.

Outra questão abordada na pesquisa foi o horário em que elas começam os trabalhos e se faziam algum intervalo durante o dia. Os resultados apontam que a maioria se levanta às 6h da manhã e, normalmente, fazem dois intervalos durante o dia, sendo um de almoço e o outro de café, como consta nos direitos trabalhistas dos funcionários. O expediente dessas mulheres entrevistadas geralmente termina às 18h ou 19h.

Foi questionado também sobre quem fazia os trabalhos em suas próprias casas. Por meio dos relatos, 4 responderam que são elas mesmas que realizam esses trabalhos, as outras 3 responderam que os serviços são feitos por elas com a ajuda de funcionários.

Outra questão abordada foi sobre quem é o responsável financeiro ou parte administrativa do empreendimento. As respostas foram: os próprios proprietários que realizam a parte administrativa dos seus negócios (todas as entrevistadas). Ambas não especificaram se são as mulheres ou os homens.

Realizou-se a pergunta de o porquê começaram as atividades com turismo rural. Quatro entrevistadas descreveram as situações de forma similar, assim agrupou-se as respostas que direcionavam para o mesmo sentido:

Sendo fonte de renda extra, ou que é uma tradição familiar ou mesmo que viu grande potencial na área e pela grande demanda e fluxo de turistas viu uma oportunidade para entrar nesse ramo (Entrevistadas 01, 02, 03 e 07).

Diante da questão se houve alguma mudança em suas propriedades com o turismo rural, consideraram-se as seguintes falas de três entrevistadas:

Realmente tivemos uma evolução pessoal e profissional. Entrevistada 04);

Vimos uma nova oportunidade de investimento em uma área que cresce tanto atualmente. (Entrevistada 05).

É um modo de preservar a cultura alemã tão presente no município. (Entrevistadas 06)

O último questionamento realizado se refere às maiores dificuldades para essas mulheres, tanto na vida pessoal, quanto na vida profissional. As respostas foram unânimes em afirmar que:

A maior dificuldade de achar funcionários que atendam as demandas exigidas para o atendimento ao público. (Entrevistadas 05, 06, 07).

Conseguir separar as relações de trabalho com a vida pessoal e com os seus estabelecimentos. (Entrevistadas 02, 03, 05)

Capacitar a mão de obra. (Todas as entrevistadas)

Percebem-se que as dificuldades apontadas demandam um bom planejamento e orientação aos empreendimentos tanto na área técnica quanto na área administrativa. Neste aspecto pode-se afirmar que o profissional da Agronomia pode contribuir no desenvolvimento da atividade de forma sustentável.

A mão de obra para trabalhar no turismo exige capacitação em diversas áreas para bem receber o turista e, neste aspecto, os empreendedores encontram dificuldades em selecionar este tipo de trabalhadores.

Ao finalizarem as entrevistas, questionou-se sobre sua satisfação ou não em trabalhar com turismo: nos relatos foi demonstrado uma satisfação muito grande em estar trabalhando com turismo rural e estão muito felizes com seus empreendimentos.

Pode-se dizer, então, que o turismo rural em São Martinho aparece como uma das principais atividades do setor econômico e as mulheres não demonstraram insatisfação, ao contrário, percebeu-se a ampliação de suas possibilidades e a valorização do que é produzido pela família e comercializado para o turista.

Considerações Finais

As discussões sobre o trabalho das mulheres nos mais diversos setores têm se destacado nas últimas décadas, mesmo assim, observam-se as desigualdades e o esforço delas em ocupar seus espaços.

Este estudo teve como objetivo principal analisar a importância da participação da mulher no turismo rural e, mais especificamente, descrever a importância do turismo rural para o município, identificando quais as atividades são desenvolvidas pelas mulheres. Também objetivou-se verificar a participação das mulheres em atividades gerenciais de Turismo Rural e descrever as razões que levaram as famílias a investirem na atividade de turismo rural.

Analisando os resultados, constatou-se que as mulheres desempenham papel primordial no turismo rural em São Martinho. A pesquisa apresentou as atividades turísticas que os empreendimentos ofertam e elas estão diretamente envolvidas tanto

na hospedagem, nas pousadas, na alimentação, visitas técnicas, venda de produtos, trilhas e hospedagem com alimentação.

Considera-se, conforme apresentou a pesquisa, que as mulheres de São Martinho realizam as mais diversas funções, entre elas destaca-se os serviços gerais, 39%. A pesquisa apresentou, também, que grande maioria ainda está nas atividades que tradicionalmente são atribuídas às mulheres e que apenas 15,6% se destacam no setor de administração. Considera-se, então, que há um caminho ainda a ser percorrido para que as mulheres assumam mais funções gerenciais de atendimento, vendas. O que chamou a atenção também foi o dado de que as mulheres estão presentes nas cozinhas, preparando refeições ou preparando produtos coloniais para serem comercializados.

O principal motivo de ter se dedicado a trabalhar com turismo rural foi buscar uma nova fonte de renda para a família e que constatou um grande potencial nesta área, pois a cidade recebe muitos turistas mensalmente.

A realização deste estudo permitiu compreender que mulheres de São Martinho desempenham um papel vital no turismo rural, sendo fundamentais para o fortalecimento e a diversificação desse segmento. Sua capacidade de inovar e manter tradições, aliada à paixão por suas raízes, contribui significativamente para a criação de experiências autênticas e memoráveis para os visitantes.

Finalmente, esta pesquisa não se esgota aqui, deixa várias lacunas em que novos estudos podem ser feitos por diferentes pesquisadores, especialmente na discussão mais aprofundada nas relações de gênero e trabalho, dentre outros.

Referências

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo rural: orientações básicas**. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. 2.ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Serviço Brasileiro de Apoio às micro e pequenas empresas**. Associação de Cultura Gerais. Manual para o desenvolvimento e integração de atividades turísticas com focos na produção associada. – Brasília: Ministério do Turismo, 2011.

BÜHLER, Nelda. **O empoderamento das mulheres envolvidas em atividade de turismo rural no roteiro “caminhos de pedra”, Bento Gonçalves-RS**. Santo Antônio da Patrulha, 2011. Monografia. Curso de Graduação Tecnológico em Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural, Universidade Federal do Rio

Grande do Sul. Disponível

em:<<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/52364/000820000.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 20 mai. 2024.

ELESBÃO, Ivo. O turismo como atividade não agrícola em São Martinho/SC. In: ALMEIDA, Joaquim A.; RIEDL, Mário (orgs.) **Turismo rural: ecologia, lazer e desenvolvimento**. Bauru, SP: EDUSC, 2000.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/grao-para/panorama>. Acesso em 20 out 2024.

SOLHA, K.T. (2019). O universo rural e a oferta da experiência de turismo rural no Brasil. **Rosa dos Ventos –Turismo e Hospitalidade**, 11(3), p. 615-633, jul-set, DOI: <http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v11i3p615>. Acesso em 20 out 2024.

TORESAN, Luiz; GUZZATTI, Thaíse Costa.; NART, Daniela; BITENCOURT, Roselina Bonelli. **Levantamento dos empreendimentos de turismo no espaço rural de Santa Catarina: Localização, Categorização e Descrição Geral**. Florianópolis, SC, Instituto Cepa/SC. 2003.